**PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº \_\_\_\_/2023.**

Dispõe sobre a criação, no âmbito da Câmara Municipal de Aracaju, da Frente Parlamentar em defesa da Cultura do Hip - Hop no Município de Aracaju, e dá outras

providências.

**O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju**:

Faz saber que a Câmara de Vereadores de Aracaju aprovou, e a Mesa Diretora promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica criada, no âmbito da Câmara Municipal de Aracaju, a Frente Parlamentar em defesa da Cultura do Hip - Hop no Município de Aracaju, com objetivo de reunir parlamentares desta Câmara Municipal, comprometidos com o objetivo de discutir a elaboração e fiscalização de políticas públicas voltadas ao fomento à cultura hip-hop.

Art. 2º A Frente Parlamentar em defesa da Cultura do Hip Hop em Aracaju terá caráter suprapartidário, sendo facultada a todos os vereadores da Câmara Municipal de Aracaju.

Art. 3º Os trabalhos da Frente Parlamentar serão coordenados por um Presidente, a signatária desta resolução.

Art. 4º As reuniões da Frente Parlamentar serão públicas, realizadas periodicamente,

nas datas e nos locais estabelecidos por seus integrantes.

Parágrafo único. Os cidadãos interessados em acompanhar as reuniões da Frente Parlamentar terão livre acesso físico e ou virtual às suas reuniões.

Art. 5º As despesas decorrentes da execução desta resolução correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio Graccho Cardoso, 31 de outubro de 2023.



**JUSTIFICATIVA**

Aproximadamente entre os anos de 1988-89, a cultura Hip Hop chegou em Aracaju, através do *breakdance*, um dos elementos essenciais dessa cultura. Com a chegada do rap, na década de 90, o Hip Hop aracajuano passou a ganhar um tom de crítica social e racial.

Na década de 90, com a cultura Hip Hop já organizada, o discurso geopolítico dos jovens das periferias via no movimento uma forma de expressar os seus sentimentos e indignações contra uma sociedade extremamente discriminatória. O termo “Negro é lindo”, vindo das lutas antirracistas norte-americanas, ganha força no Hip Hop, fazendo dele um dos movimentos culturais mais importantes no combate ao racismo no Brasil.

O Hip Hop, enquanto segmento cultural e musical, que inclui manifestações artísticas, como Mestre de Cerimônia – MC, Disc Jockey – DJ, o Grafite, o Breaking Boy e a Breaking Girl e toda sua genealogia, possui não somente importância para a cultura do Município de Aracaju, mas também atua enquanto movimento de resistência em periferias e comunidades carentes.

O reconhecimento do Hip Hop pelo poder público municipal de Aracaju, é visto desde o ano 2011, com a publicação da lei 4.064, que instituiu a Semana Municipal do Hip-Hop. Cabe ao parlamento municipal ampliar as iniciativas para o fortalecimento da cultura Hip Hop.

A criação da Frente Parlamentar em Defesa do Hip Hop é fundamental para promover ações que valorizem e fortaleçam essa cultura, garantindo o direito à igualdade e a liberdade de expressão dos praticantes e admiradores.

Esta resolução busca proporcionar o diálogo entre parlamentares e integrantes do Hip Hop, visando à construção de políticas públicas que atendam às demandas do setor, promovendo a inclusão social e a valorização da cultura Hip Hop em todas as suas vertentes.

Portanto, conto com o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação deste projeto de resolução, que visa garantir o reconhecimento e fortalecimento do Hip Hop como forma de expressão cultural e ferramenta de transformação social.

Palácio Graccho Cardoso, 19 de outubro de 2023.

